



3T25

Divulgação de Resultados

TELECONFERÊNCIA
SEX | 14.11.25 | 14:00h

[ACESSE AQUI](#)

ÍNDICE

DESTAQUES DO PERÍODO.....	3
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....	4
PERFIL CORPORATIVO	10
DESEMPENHO OPERACIONAL	12
RECEITA BRUTA	14
LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA	16
EBITDA / MARGEM EBITDA.....	18
RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO	20
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	22
RESULTADO LÍQUIDO	22
INVESTIMENTOS	23
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	24
BALANÇO PATRIMONIAL.....	25
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	26
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	27
AVISO LEGAL.....	28

ALLIANÇA DIVULGA RESULTADOS DO 3T25

São Paulo, 13 de novembro de 2025 - **Alliança Saúde e Participações S.A.**, (“**Alliança**” ou “**Companhia**”) (B3: AALR3), uma das empresas líderes em medicina diagnóstica do país, anuncia hoje os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2025 (3T25) destacando os principais indicadores financeiros e o desempenho de seu negócio. Para informações complementares, números e séries históricas (quando disponíveis) podem ser obtidos em: <http://ri.allianca.com>.

Destaques (R\$ Milhões)	3T25	3T24	YoY	9M25	9M24	YoY
Receita Bruta Ajustada ¹	346,9	340,4	1,9%	992,0	979,3	1,3%
Receita Líquida Ajustada ¹	322,6	315,9	2,1%	922,0	909,4	1,4%
Lucro Bruto	91,7	99,4	-7,7%	255,2	278,2	-8,3%
Margem Bruta ²	28,4%	31,5%	-3,0 p.p.	27,7%	30,6%	-2,9 p.p.
EBITDA Ajustado ³	90,4	84,8	6,7%	237,5	216,4	9,8%
Margem EBITDA Ajustada ²	28,0%	26,9%	1,1 p.p.	25,8%	23,8%	2,0 p.p.
Resultado Líquido	9,6	3,9	143,0%	(23,2)	(69,8)	-66,8%

¹ Exclui "receita de construção", lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia);

² As margens são calculadas em relação à receita líquida ex.construção PPP;

³ Exclui baixa de ativo financeiro e despesas não-recorrentes (conforme capítulo EBITDA).

DESTAQUES DO PERÍODO

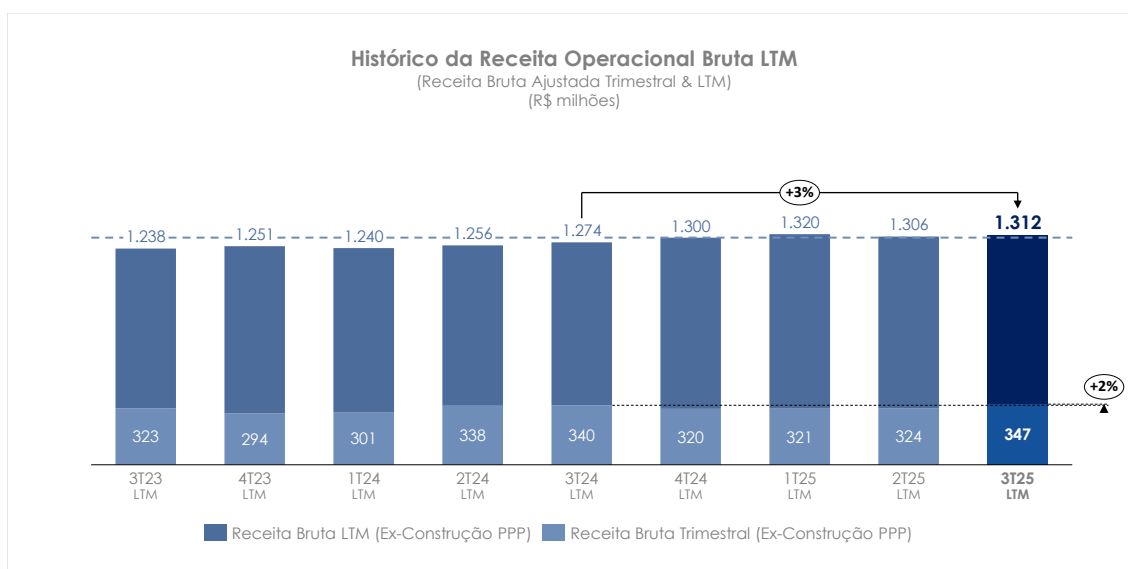
- Fechamento da aquisição do **Grupo Cura** na cidade de São Paulo, com seus resultados sendo consolidados na Alliança;
- Assinatura de contrato de aquisição do **Grupo Meddi**;
- **Aumento de mais de 18% no volume de exames de análises clínicas** em relação a 3T25;
- **Receita Bruta Ajustada de R\$ 347 milhões** no 3T25, e de **R\$ 992 milhões** nos 9M25 – **maiores cifras da série histórica**;
- Receita Bruta da unidade de negócio **B2B** registrou mais de **R\$ 15 milhões** no 3T25, maior receita do segmento registrada até o momento, aumento de **30% YoY**;
- **SG&A 9M25 estável com crescimento da Receita**, evidenciando a disciplina do nosso Plano Estratégico de Eficiência Contínua e Crescimento;
- **EBITDA Ajustado recorde de R\$ 90 milhões** no trimestre com **margem de 28%**, um crescimento de 7% versus 3T24;
- Índice de **Alavancagem Financeira** fechando em **1,6x**; apresentando resiliência e solidez no seu resultado.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação que anunciamos ao mercado os resultados da Allianz Saúde referentes ao terceiro trimestre de 2025 (3T25) e ao acumulado do ano (9M25). Os números apresentados refletem os frutos de uma gestão disciplinada, ancorada em crescimento sustentável, eficiência operacional e decisões estratégicas bem fundamentadas.

Desempenho Geral

No terceiro trimestre de 2025, a Companhia registrou Receita Bruta de R\$ 347 milhões, totalizando R\$ 992 milhões no acumulado do ano — maior cifra já obtida para ambos os períodos. Tal resultado é fruto da estratégia em curso, que visa o crescimento de receita por vias orgânicas e inorgânicas, sustentada em inteligência de mercado e disciplina na execução.



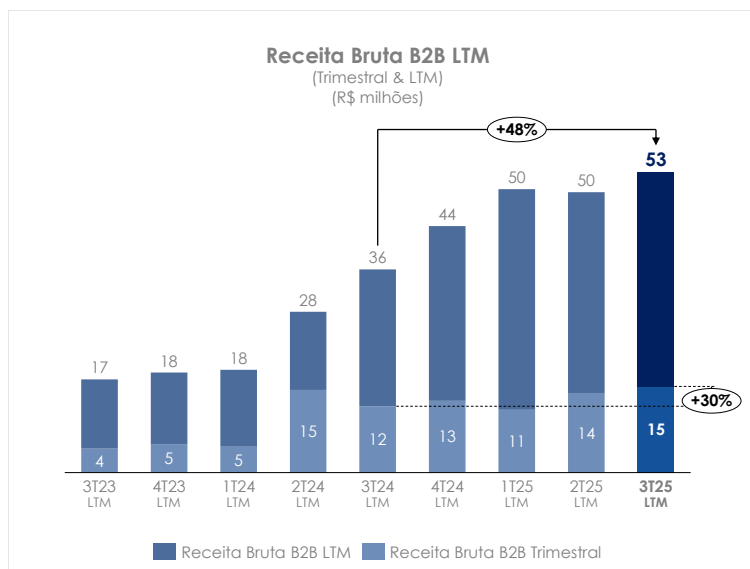
Crescimento Orgânico

Seguindo nosso planejamento estratégico focado em aumento de eficiência e maior geração de caixa operacional, confirmamos a boa execução do plano com os resultados traduzidos em números nesse trimestre.

Em relação à unidade de negócio B2B, firmamos novas parcerias e assinamos contratos para atuação em imagem e análises clínicas em novas unidades hospitalares. O crescimento frente ao mesmo período do ano anterior representou 30%, chegando a R\$ 15 milhões. E quando analisamos os últimos 12 meses, o crescimento é ainda maior: 48%, atingindo mais de R\$ 53 milhões. Mantemos forte convicção no potencial de crescimento sustentável dessa unidade de negócios, que se destaca como um pilar de **recorrência, previsibilidade e geração de valor**, fortalecendo nossa posição no ecossistema de saúde brasileiro.

Nossas unidades próprias se mantiveram com forte performance no 3T25, já observadas nos trimestres anteriores, com destaque para o setor de análises clínicas que apresentou crescimento de 18% no volume de exames e consequente crescimento de 11% na Receita Bruta do setor, para o 9M esse crescimento foi de 14% e 4%, respectivamente.

Seguimos com o compromisso de ampliar o acesso a saúde no Brasil, seja através de Parcerias Público-Privadas (PPP), como a que temos com o Governo do Estado da Bahia, ou através de contratos de prestação de serviços diretamente com entes públicos. Nesse sentido, ampliamos em mais uma unidade a PPP no estado da Bahia.



Crescimento Inorgânico

Mantemos nossa atuação pautada por disciplina estratégica e responsabilidade financeira, focando em aquisições oportunísticas que fortalecem o posicionamento em regiões e segmentos prioritários. Ao longo do 3T25, dois movimentos importantes marcaram o avanço dessa frente:

- Grupo Cura: concluímos a aquisição de unidades do Grupo Cura, tradicional rede de medicina diagnóstica com forte presença na cidade de São Paulo. A operação deve gerar um incremento estimado de R\$ 80 milhões na Receita Bruta anual, consolidando nossa presença no mercado paulistano e adicionando mais uma marca de referência ao portfólio da Companhia; e
- Grupo Meddi: firmamos um contrato para aquisição do Grupo Meddi, maior operador privado e independente de medicina diagnóstica do Nordeste, com 96 unidades distribuídas na Bahia. A transação está sob análise do CADE e, quando concluída, reforçará a nossa presença na região Nordeste, uma das mais estratégicas do país, ampliando a base de clientes e diversificando as fontes de receita, com destaque para maior participação dos serviços de análises clínicas.

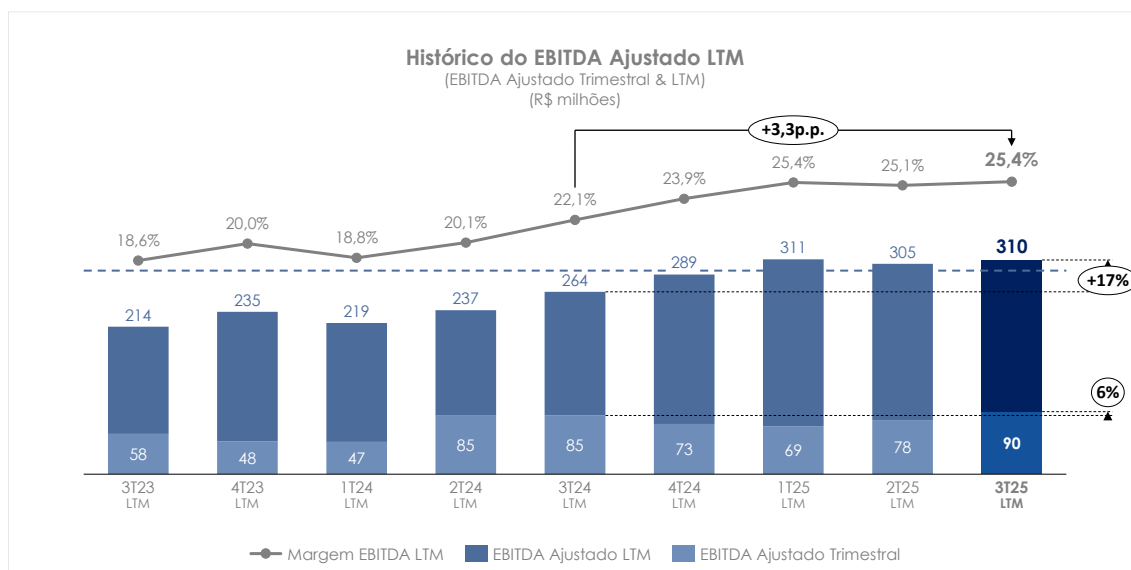
As aquisições do Grupo Cura e do Grupo Meddi, somadas à expansão da PPP com o Estado da Bahia e ao crescimento do segmento B2B, devem resultar em um acréscimo estimado de R\$ 500 milhões na Receita Operacional Bruta consolidada de 2026, que será marcada pela agenda de integração e captura das sinergias. Seguimos atentos a oportunidades que reforcem nossa estratégia de crescimento sustentável e integrado.

Eficiência e Rentabilidade

Ao longo dos últimos períodos, promovemos uma reorganização de processos e estrutura, nos tornando uma Companhia mais eficiente e enxuta. Hoje, possuímos capacidade de expansão sem necessidade de aumentos significativos em custos e despesas fixas, refletindo maior eficiência operacional e disciplina na gestão.

Os últimos trimestres reafirmam a consistência na execução da estratégia e a contínua expansão das margens operacionais. No 3T25, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 90 milhões, com margem de 28%, enquanto no acumulado de nove meses (9M25) somou R\$ 237 milhões, com margem de 26%. Ambos os resultados representam recordes históricos para seus respectivos períodos.

Nos últimos 12 meses, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 310 milhões, refletindo crescimento de 17% em relação ao 3T24 LTM, acompanhado de expansão de 3 p.p. na margem, que alcançou 25%. Tais resultados reforçam a capacidade da Allianz de capturar crescimento com rentabilidade.



Desempenho Financeiro

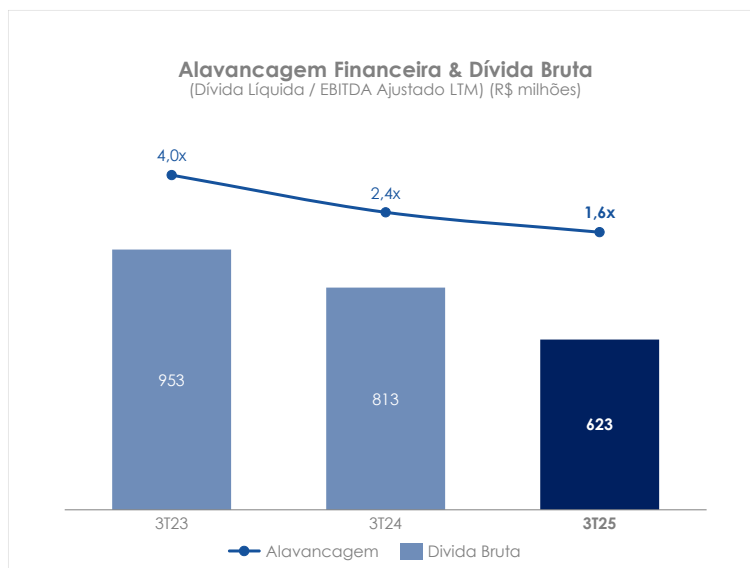
Os resultados financeiros apresentados nos últimos trimestres confirmam o sucesso da nossa estratégia de manutenção da alavancagem nos menores níveis históricos. No 3T25, esse índice foi de 1,6x, uma redução significativa quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal redução contribuiu para uma diminuição em 50% nas despesas financeiras, que alcançou R\$ 30 milhões.

Com a melhora da estrutura de capital, somada ao desempenho operacional robusto, a Companhia tem acesso a melhores oportunidades de captação de recursos, com custos menores e prazos mais extensos.

Exemplo dessa disciplina financeira foi a captação de dívida de USD 10 milhões realizada no mês de outubro (evento subsequente ao ITR referente ao 3T25) junto à Siemens Financial Services, uma das maiores e mais relevantes fabricantes globais de equipamentos para diagnóstico por imagem, que por sua vez é a maior fornecedora de equipamentos para a Allianz.

A operação foi contratada com carência de 12 meses e prazo total de 5 anos para vencimento, a uma taxa equivalente a SOFR + 3,75% ao ano, representando um *all-in rate* de 7,68%, taxa comparável a dívidas contratadas por empresas brasileiras listadas, com *ratings* elevados, e que representa um pouco mais do que 50% da taxa básica de juros brasileira em Set/25 (SELIC).

Essa captação reduziu o custo médio da dívida da Companhia e integra o nosso plano de modernização do parque tecnológico, objetivando fortalecer o capital de giro e melhorar a liquidez da companhia no curso regular dos negócios. Esse tipo de movimento reforça nosso compromisso com a eficiência financeira e sustentabilidade operacional.



A Allianz no Mercado

Fitch Afirma Rating 'A(bra)' da Allianz Saúde

No 3T25, recebemos da Fitch Ratings a classificação de risco de Longo Prazo no Rating Nacional em 'A(bra)', com manutenção da Perspectiva Positiva.

A avaliação reflete uma análise aprofundada dos fundamentos de crédito da Companhia, considerando sua posição de mercado, desempenho operacional consistente e dinâmica favorável do setor de saúde.

Entendemos que o rating atribuído reforça a credibilidade de nossa estratégia de crescimento sustentável, alicerçada em eficiência operacional, disciplina financeira e fortalecimento contínuo de sua posição no segmento de medicina diagnóstica, conforme trecho retirado do relatório de 26 de setembro de 2025:

"A melhora decorre de eficiência operacional, por meio de maior produtividade das máquinas de RM, digitalização de processos, renegociação com fornecedores, fechamento de unidades com desempenho abaixo do esperado e reestruturação de pessoal. A companhia também tem buscado fortalecer as relações comerciais com operadoras e grupos hospitalares, retomando credenciamentos em suas unidades, o que deve contribuir para avanços na receita a médio prazo. As aquisições anunciadas de Cura e Meddi (esta última sujeita à aprovação do Cade) devem adicionar cerca de R\$ 300 milhões ao faturamento bruto da Allianz a partir de 2026. No cenário-base da Fitch, a margem de EBITDA deve permanecer entre 17% e 19% nos próximos anos, versus 17% em 2024 e à média de 10% entre 2021 e 2023."

O relatório completo está disponível no nosso site de Relações com Investidores.

Prêmio Líderes da Saúde 2025

A Healthcare e o Grupo Mídia desde 2013, por meio de votação aberta pelo site e pesquisa de mercado, nomeiam os grandes nomes do Prêmio Líderes da Saúde de 2025. O objetivo é reconhecer indústrias, empresas, instituições e entidades setoriais que mais

se destacaram no setor da Saúde ao longo do último ano.

A Alliança concorreu e foi classificada entre os mais relevantes nomes na categoria “Laboratórios”.

Artigo no Financial Times

A Alliança foi destaque em reportagem recente do *Financial Times* sobre a transformação digital do setor de saúde. A publicação apresentou a Companhia como um dos principais exemplos de adoção de uma estratégia *omnichannel*, que conecta os diferentes canais de atendimento, como por exemplo WhatsApp, portal do paciente, *call center* e unidades físicas. Tudo em uma plataforma única e integrada, permitindo que todas as interações e informações do paciente sejam compartilhadas em tempo real entre os canais.

Segundo nosso CEO, Ricardo Sartim, “*qualquer que seja o canal que o paciente nos procure, conseguimos entregar a mesma informação e a mesma experiência, acompanhando toda a jornada desde o agendamento até à entrega dos resultados*”.

Essa iniciativa, que foi conduzida em parceria com a Infobip, permitiu a digitalização completa da jornada do paciente. O movimento reforça a posição da Alliança como referência em inovação e experiência do paciente.

Considerações Finais

Estamos focados na otimização contínua da operação e das estruturas corporativas, na captura de sinergias e no crescimento consistente da receita, sustentando margens já saudáveis e comparáveis às de players de referência do setor

Mantemos plena confiança em nosso modelo de negócio e seguimos guiados pelo propósito de gerar valor duradouro para clientes, parceiros e acionistas, avançando com crescimento sustentável, eficiência e responsabilidade socioambiental e olhar atento para os avanços do setor e da tecnologia. A Companhia mantém foco na otimização de processos e na alocação eficiente de seus recursos financeiros, humanos e tecnológicos, adotando práticas inovadoras que fortalecem a execução da estratégia e a sustentabilidade do negócio.

Agradecemos aos mais de 4 mil colaboradores e 2 mil médicos parceiros que, com dedicação e talento, sustentam nosso desempenho; aos acionistas e parceiros estratégicos, que compartilham de nossa visão; e aos milhões de clientes em todo o país, cuja confiança inspira nossa jornada.

Com os resultados sólidos apresentados, reafirmamos nosso compromisso em fortalecer as bases que sempre posicionaram a Alliança como referência no setor, mantendo o foco absoluto na eficiência, na criação de valor e na evolução contínua do nosso modelo de negócios:

- **Foco absoluto no paciente** – colocando a experiência, a segurança e os desfechos clínicos no centro de cada decisão.
- **Inovação contínua** – adotando tecnologias de ponta, inteligência de dados e processos ágeis para ampliar o acesso e a eficiência.
- **Sustentabilidade econômica e ambiental** – reforçando práticas ESG, controlando custos e alocando capital de forma disciplinada para gerar valor de longo prazo.
- **Desenvolvimento de pessoas** – investindo em capacitação, diversidade e bem-

estar, essenciais para fomentar engajamento e alta performance.

- **Excelência operacional** – integrando unidades, aprimorando processos com foco em produtividade e economia, e elevando padrões de qualidade em toda a cadeia de serviços.

Estamos certos de que, **mantendo disciplina, governança e visão de futuro**, seguiremos avançando de maneira consistente, entregando resultados sólidos e sustentáveis para todos os *stakeholders* que compõem a nossa Alliança.

A Alliança continua avançando, firme em seu propósito de transformar o setor de saúde no Brasil.

Administração

ALLIANÇA EXCELÊNCIA EM SAÚDE



Alliança – Excelência em Saúde. Somos uma empresa que objetiva valorizar e fortalecer o sentido de aliança entre **Crescimento, Eficiência, Clientes, Pessoas e Saúde de Qualidade** – nossos cinco pilares. Alliança representa também o estreitamento das nossas alianças estratégicas e parcerias. A Alliança busca novos caminhos para mudar o segmento de saúde no Brasil. Isso significa reinventar modelos de negócios e assegurar protagonismo, dando visibilidade a uma empresa atenta, moderna e jovem, mesmo dentro de um segmento tradicional. Sob a marca Alliança, o nosso propósito é seguir inovando e levando serviço de qualidade aos nossos clientes.

PERFIL CORPORATIVO

Nossas plataformas de negócio

Core Business

Marcas Fortes, Consolidadas e Reconhecidas pela Qualidade Médica



Out of pocket

Inovação e Diversificação ampliam acesso



Inteligência Diagnóstica Remota

Parcerias Público-Privada (PPP)

Atendimento e qualidade médica de excelência com NPS acima de 90%

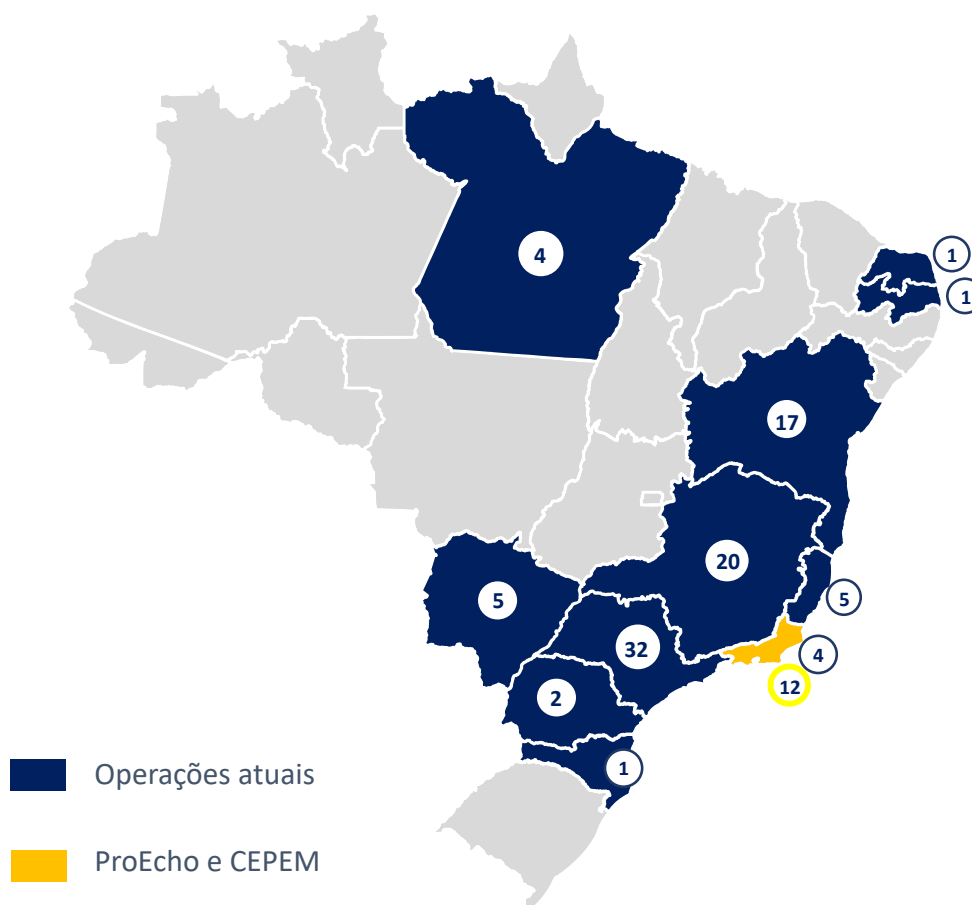
Healthtech - iDr

1ª empresa do mundo a operar remotamente RM e TC de todos os fabricantes

A ALLIANÇA É UM DOS MAIORES E MAIS CONCEITUADOS SISTEMAS DE DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DO PAÍS

Presente em **41 cidades** de 11 estados brasileiros, operando **104 unidades**¹ de atendimento, estrategicamente distribuídas. A companhia se destaca como uma das principais operadoras de diagnóstico do Brasil, detendo um dos maiores parques instalados de equipamentos de ressonância magnética, além de uma ampla infraestrutura de equipamentos de diagnósticos. Esse posicionamento é fruto de investimentos contínuos e estratégicos na incorporação de tecnologias de última geração, reforçando seu compromisso com a excelência clínica e a inovação no cuidado com a saúde.

COBERTURA NACIONAL



¹ Considera o acordo de gestão operacional com ProEcho e CEPEM – essas marcas não estão consolidadas nos números da Companhia. Considera as unidades B2B. Por fim, considera também as unidades do Grupo Cura em São Paulo, mas não considera as do Grupo Meddi.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Indicadores Operacionais	Ativos						
	Final do período	3T25	2T25	QoQ	3T25	3T24	YoY
Unidades		92	87	5,7%	92	98	-6,1%
Mega		17	17	0,0%	17	17	0,0%
Padrão		63	62	1,6%	63	66	-4,5%
Postos de Coleta		2	3	-33,3%	2	11	-81,8%
Unidades Hospitalares - B2B		10	5	100,0%	10	4	150,0%
Gestão Operacional - CEPEM e ProEcho		12	13	-7,7%	12	13	-7,7%
Equipamentos de RM		110	106	3,8%	110	108	1,9%

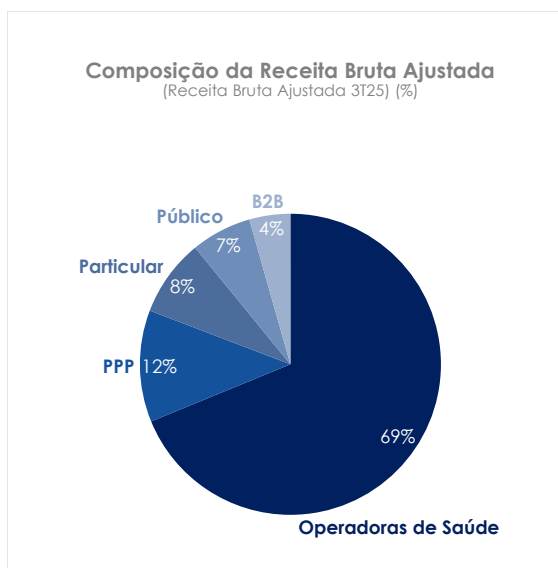
No acumulado do ano, registramos um **crescimento de 14%** no **volume de exames de análises clínicas**, com destaque para o resultado do 3T25, que apresentou alta de mais de 18% em relação ao 3T24, marcando mais um trimestre consecutivo de crescimento, reflexo direto de nossa estratégia de ganho de *market share* nas principais praças do país.

O ticket médio no acumulado do ano apresentou queda de 10%, e de 6% comparado com o resultado reportado no 3T24. Essa variação decorre em função do mix de exames realizados. Tais resultados refletem o fortalecimento contínuo das parcerias com importantes operadoras de saúde, reafirmando esse relacionamento como um elemento essencial de nossa estratégia de crescimento.

O avanço do segmento de Análises Clínicas tem relevância estratégica para a Alliança, pois amplia o potencial de *cross selling* com os exames de imagem e reforça o posicionamento da Companhia como uma plataforma integrada de diagnósticos. Essa integração aumenta a conveniência para os nossos pacientes, fortalece a fidelização de clientes e eleva a nossa eficiência operacional.

O **volume de exames de imagem** manteve-se estável no 3T25 em relação ao mesmo período de 2024, enquanto no acumulado do ano, observamos um incremento de 3%. Já em relação ao ticket médio, observamos uma estabilidade na comparação trimestral e uma queda 3% no acumulado do ano.

Esse resultado reflete alguns efeitos pontuais já previstos e antecipados em trimestres anteriores. Mesmo assim, conseguimos preservar a estabilidade operacional graças à diversificação das fontes de receita, conforme gráfico ao lado, e ao fortalecimento das parcerias com operadoras de saúde, que ampliaram o acesso às nossas unidades.



	Performance (ex-RBD e B2B)					
	3T25	3T24	YoY	9M25	9M24	YoY
Atendimentos						
Exames de Imagem (mil)	1.226,6	1.233,2	-0,5%	3.471,2	3.384,4	2,6%
Exames de AC (mil)	2.341,4	1.980,8	18,2%	6.726,6	5.890,2	14,2%
Ticket Médio						
Ticket Médio Imagem (R\$)	240,3	240,2	0,1%	244,0	250,5	-2,6%
Ticket Médio AC (R\$)	15,7	16,8	-6,3%	15,5	17,2	-9,6%
Produção Média Diária						
Exames de RM/equip./dia	32,8	33,9	-3,5%	30,8	31,9	-3,4%

¹Exclui dados do iDR da base de cálculo

RECEITA BRUTA

No 3T25, alcançamos uma **Receita Bruta Ajustada** de **R\$ 347 milhões**, e **R\$ 992 milhões** no acumulado do ano. Esses resultados são os melhores já atingidos na história da Alliança.

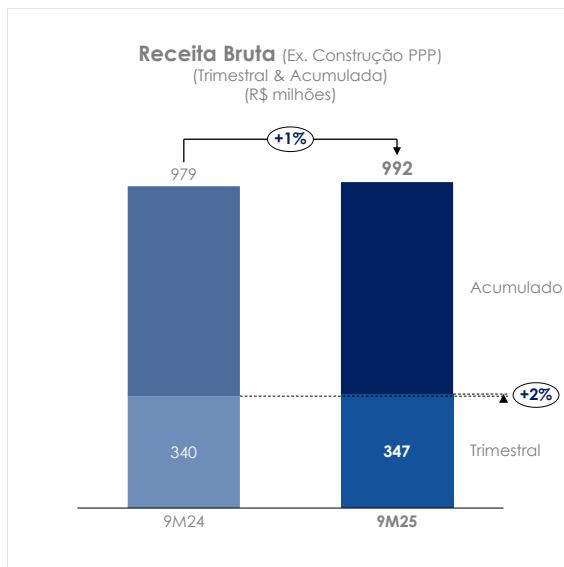
Tais resultados para o 3T25 foram fruto do (i) desempenho do setor de Análises Clínicas, que cresceu 11% em receita e 18% no volume; (ii) aumento de 30% na receita B2B; e (iii) adição de uma nova unidade da PPP na Bahia.

O 9M25 evidenciou o mesmo sucesso da estratégia implementada com crescimento de 3% no setor de AC e de 30% no B2B.

As aquisições realizadas, aliadas às iniciativas estratégicas em andamento, reforçam a continuidade do crescimento sustentável da Companhia.

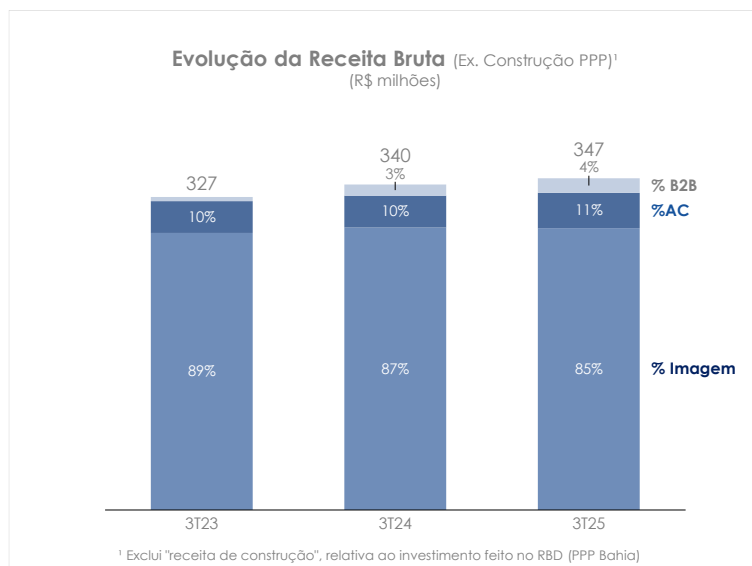
Seguimos comprometidos com a execução de ações voltadas à eficiência operacional e à ampliação do acesso aos serviços, por meio de parcerias comerciais estruturadas.

Essas frentes devem sustentar a evolução da Receita Bruta nos próximos trimestres e fortalecer os fundamentos operacionais da Alliança.



Receita Bruta (R\$ Milhões)	3T25	3T24	YoY	9M25	9M24	YoY
Receita Bruta Ajustada ¹	346,9	340,4	1,9%	992,0	979,3	1,3%
Diagnósticos por imagem	294,8	296,2	-0,5%	847,0	848,0	-0,1%
RM	119,3	121,4	-1,7%	337,3	345,0	-2,2%
Imagem ex-RM	175,5	174,8	0,4%	509,7	502,9	1,3%
Análises clínicas	36,9	33,3	10,7%	104,5	101,2	3,3%
B2B	15,3	10,9	39,8%	40,5	30,1	34,4%
Receitas de Construção	6,1	2,1	189,9%	18,0	7,4	144,8%
Receita Bruta	353,1	342,5	3,1%	1.010,0	986,6	2,4%
Deduções	(24,7)	(24,7)	0,2%	(71,1)	(70,3)	1,1%
Receita Líquida	328,3	317,9	3,3%	939,0	916,3	2,5%
Receita Líquida Ajustada ¹	322,6	315,9	2,1%	922,0	909,4	1,4%

¹Exclui "receita de construção" lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia)



LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA

Lucro Bruto Trimestre (R\$ Milhões)	3T25	3T24	YoY	% RL 3T25	% RL 3T24	YoY
Receita Líquida ajustada¹	322,6	315,9	2,1%	-	-	-
Custos ajustado¹	(230,8)	(216,5)	6,6%	-71,6%	-68,5%	-3,0 p.p.
Honorários médicos	(67,1)	(65,3)	2,8%	-20,8%	-20,7%	-0,1 p.p.
Pessoal	(62,3)	(66,7)	-6,6%	-19,3%	-21,1%	1,8 p.p.
Insumos e labs. de apoio	(30,8)	(28,1)	9,8%	-9,6%	-8,9%	-0,7 p.p.
Manutenção	(8,9)	(7,9)	12,7%	-2,8%	-2,5%	-0,3 p.p.
Ocupação	(11,9)	(11,8)	1,0%	-3,7%	-3,7%	0,0 p.p.
Serv. de terceiros e outros	(22,4)	(11,9)	87,9%	-7,0%	-3,8%	-3,2 p.p.
Depreciação (custo)	(27,3)	(24,7)	10,5%	-8,5%	-7,8%	-0,6 p.p.
Lucro Bruto	91,7	99,4	-7,7%	28,4%	31,5%	-3,0 p.p.
Custo de construção	(5,8)	(2,0)	189,9%	-1,8%	-0,6%	-1,2 p.p.

Lucro Bruto Acumulado (R\$ Milhões)	9M25	9M24	YoY	% RL 9M25	% RL 9M24	YoY
Receita Líquida ajustada¹	922,0	909,4	1,4%	-	-	-
Custos ajustado¹	(666,8)	(631,2)	5,6%	-72,3%	-69,4%	-2,9 p.p.
Honorários médicos	(194,8)	(189,9)	2,6%	-21,1%	-20,9%	-0,2 p.p.
Pessoal	(188,6)	(185,5)	1,6%	-20,5%	-20,4%	-0,1 p.p.
Insumos e labs. de apoio	(86,4)	(81,1)	6,5%	-9,4%	-8,9%	-0,4 p.p.
Manutenção	(28,0)	(19,9)	40,5%	-3,0%	-2,2%	-0,8 p.p.
Ocupação	(36,2)	(34,1)	6,0%	-3,9%	-3,8%	-0,2 p.p.
Serv. de terceiros e outros	(55,5)	(45,5)	22,1%	-6,0%	-5,0%	-1,0 p.p.
Depreciação (custo)	(77,4)	(75,1)	3,0%	-8,4%	-8,3%	-0,1 p.p.
Lucro Bruto	255,2	278,2	-8,3%	27,7%	30,6%	-2,9 p.p.
Custo de construção	(17,0)	(6,9)	144,8%	-1,8%	-0,8%	-1,1 p.p.

¹ Exclui "receita de construção PPP" e "custo de construção", lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia).

O **Lucro Bruto** totalizou **R\$ 92 milhões** no 3T25, com uma margem bruta de 28%, um decréscimo em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado é explicado principalmente pelo: **(i)** aumento de 3% nos Honorários Médicos, em linha com o crescimento da receita; **(ii)** redução de Pessoal (7%) com a venda de uma unidade e outsourcing de serviços de *call center*; **(iii)** maiores gastos com Insumos e Laboratórios de Apoio, devido ao aumento do volume de exames de AC e custos pontuais incorridos com a migração de laboratório de apoio parceiro; **(iv)** aumento dos custos de Manutenção (13%), devido a manutenção periódica e a expansão do parque instalado com a adição do Cura; **(v)** aumento de 10% com Depreciação, causada pelo aumento do parque, consequência da aquisição do Cura; e **(vi)** maior custo com Serviços de Terceiros e Outros (88%), explicado pelo *outsourcing* de serviços de *call center*, possibilitando a redução de pessoal e maior agilidade no ajuste pela sazonalidade, e custos com infraestrutura e TI. Adicionalmente, a base para Serviços de Terceiros e Outros não é comparável devido a reversões não recorrentes no mesmo período do ano anterior. Com isso, encerramos o trimestre com uma compressão de 3,1 p.p na margem bruta quando comparado ao 3T24.

Reforçamos nosso foco no crescimento da receita, sem nos distanciar do compromisso

com a disciplina operacional e manutenção da rentabilidade em níveis saudáveis. Isso significa a contínua revisão em toda a cadeia de custos, aliada a uma operação eficiente, a um posicionamento comercial estratégico e a altos patamares de qualidade e cuidado nos atendimentos aos nossos clientes.

EBITDA / MARGEM EBITDA

EBITDA Trimestre (R\$ Milhões)	3T25	3T24	YoY	% RL 3T25	% RL 3T24	YoY
Receita Líquida ajustada	322,6	315,9	2,1%	-	-	-
Lucro Bruto	91,7	99,4	-7,7%	28,4%	31,5%	-3,0 p.p.
Desp. Gerais	(70,0)	(54,1)	29,5%	-21,7%	-17,1%	-4,6 p.p.
Pessoal	(34,7)	(26,3)	31,8%	-10,7%	-8,3%	-2,4 p.p.
Ocupação, 3 ^{os} e outros	(33,0)	(26,0)	27,2%	-10,2%	-8,2%	-2,0 p.p.
Depreciação (despesa)	(2,4)	(1,8)	30,4%	-0,7%	-0,6%	-0,2 p.p.
Programa de incentivo (ações)	(0,0)	(0,0)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Outras despesas, líquidas	21,8	(0,8)	n/a	6,8%	-0,2%	n/a
Resultado part. societária	0,0	0,0	n/a	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
EBIT	43,5	44,6	-2,4%	13,5%	14,1%	-0,6 p.p.
(+) Depreciação e amort. (total)	29,7	26,5	11,9%	9,2%	8,4%	0,8 p.p.
EBITDA	73,2	71,1	3,0%	22,7%	22,5%	0,2 p.p.
(+) Aj. baixa ativo financeiro ¹	13,5	10,0	35,4%	4,2%	3,2%	1,0 p.p.
(+) Despesas não-recorrentes	3,7	3,7	0,5%	1,1%	1,2%	0,0 p.p.
Pessoal	2,1	2,0	7,1%	0,7%	3,6%	-2,9 p.p.
Ocupação, 3 ^{os} e outros	1,6	1,7	-7,0%	0,5%	2,8%	-2,3 p.p.
Outras despesas, líquidas	0,0	0,1	n/a	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
EBITDA Ajustado	90,4	84,8	6,7%	28,0%	26,8%	1,2 p.p.

EBITDA Acumulado (R\$ Milhões)	9M25	9M24	YoY	% RL 9M25	% RL 9M24	YoY
Receita Líquida ajustada	922,0	909,4	1,4%	-	-	-
Lucro Bruto	255,2	278,2	-8,3%	27,7%	30,6%	-2,9 p.p.
Desp. Gerais	(180,1)	(182,4)	-1,2%	-19,5%	-20,1%	0,5 p.p.
Pessoal	(103,2)	(96,5)	7,0%	-11,2%	-10,6%	-0,6 p.p.
Ocupação, 3 ^{os} e outros	(70,8)	(80,3)	-11,9%	-7,7%	-8,8%	1,2 p.p.
Depreciação (despesa)	(6,2)	(5,6)	10,8%	-0,7%	-0,6%	-0,1 p.p.
Programa de incentivo (ações)	(0,0)	(0,0)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Outras despesas, líquidas	21,8	(3,3)	n/a	2,4%	-0,4%	2,7 p.p.
Resultado part. societária	0,0	0,0	n/a	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
EBIT	96,8	92,5	4,7%	10,5%	10,2%	0,3 p.p.
(+) Depreciação e amort. (total)	83,6	80,7	3,6%	9,1%	8,9%	0,2 p.p.
EBITDA	180,5	173,2	4,2%	19,6%	19,1%	0,5 p.p.
(+) Aj. baixa ativo financeiro	36,9	28,6	28,8%	4,0%	3,1%	0,9 p.p.
(+) Despesas não-recorrentes	20,2	14,5	39,7%	2,2%	1,6%	0,6 p.p.
Pessoal	11,3	9,7	17,1%	1,2%	1,1%	0,2 p.p.
Ocupação, 3 ^{os} e outros	8,9	4,8	85,4%	1,0%	0,5%	0,4 p.p.
Outras despesas, líquidas	0,0	0,1	-100,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
EBITDA Ajustado	237,5	216,4	9,8%	25,8%	23,8%	2,0 p.p.

¹ Exclui "receita de construção PPP" e "custo de construção", lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia).

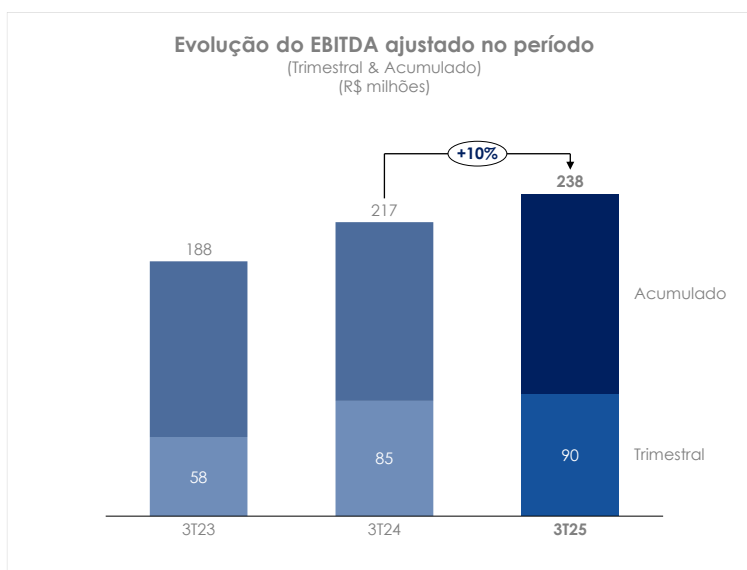
Conforme já mencionado, no terceiro trimestre de 2025, o EBITDA Ajustado foi o maior da história da Companhia, totalizando **R\$ 90 milhões**, com margem de **28%**. No acumulado de nove meses, alcançamos **R\$ 237 milhões**, com margem de **26%**, ganho de 2 p.p. que reflete a solidez do nosso modelo de negócios e a capacidade da Companhia de preservar rentabilidade mesmo em um cenário de custos mais elevados.

Ainda que o trimestre tenha apresentado alguma pressão sobre as margens, especialmente em função da redução do Lucro Bruto e de aumentos pontuais em determinadas linhas de despesas, a performance acumulada mostra que seguimos no caminho certo, com o **EBITDA Ajustado 7% acima do mesmo período de 2024**. Esse resultado é fruto da execução disciplinada do nosso plano estratégico de eficiência operacional e do acompanhamento rigoroso do desempenho de cada unidade, garantindo que nossas decisões estejam sempre orientadas à sustentabilidade do negócio.

Parte das elevações observadas no trimestre está relacionada a efeitos não estruturais, decorrentes principalmente do processo de aquisição e integração das unidades do Grupo Cura, como gastos com assessorias especializadas, adequações de sistemas de TI e reestruturações pontuais de *facilities*. Tais despesas, embora temporárias, são essenciais para preparar a Companhia para capturar as sinergias esperadas dessa integração e fortalecer nossa base operacional para os próximos ciclos de crescimento.

Importante destacar que no 3T25, os impactos pontuais de crescimento de custos e despesas com o processo de integração das unidades do Cura, acima mencionados, foram compensados pela linha de Outras Receitas e Despesas, que contemplou **R\$ 9 milhões** de outras receitas referentes à compra vantajosa do Cura.

Encerramos o trimestre confiantes de que a Allianz alcançou um nível de rentabilidade operacional recorrente saudável e sustentável, compatível com as referências do setor. Seguimos focados em ampliar nossas alavancas de crescimento rentável, aproveitando as sinergias provenientes da integração do Grupo Cura e, futuramente, do Grupo Meddi, com o compromisso contínuo de gerar valor consistente e duradouro para nossos stakeholders.



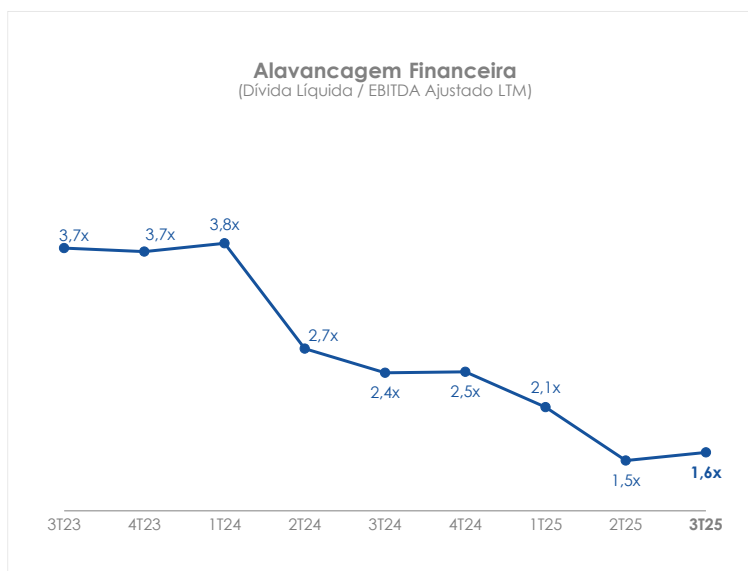
RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	3T25	2T25	3T24	YoY	9M25	9M24	YoY
Receita Financeira	16,3	3,8	32,3	-49,6%	23,4	39,0	-39,9%
Despesa Financeira	(31,5)	(35,4)	(60,2)	-47,6%	(103,3)	(164,4)	-37,2%
Juros de Arrendamento	(6,2)	(6,4)	(6,8)	-7,9%	(19,1)	(20,6)	-7,3%
Total	(21,5)	(37,9)	(34,6)	-38,0%	(99,0)	(146,0)	-32,2%

Encerramos o terceiro trimestre de 2025 com um **Resultado Financeiro de (R\$ 22 milhões)**, representando uma **redução expressiva de 38%** em relação ao mesmo período de 2024. As despesas financeiras apresentaram uma evolução ainda mais significativa, com **queda de 48%** vs. 3T24.

Esse desempenho reflete os ganhos concretos de eficiência financeira alcançados pela Companhia, resultado direto da gestão ativa do endividamento, que tem priorizado a amortização de dívidas de maior custo e a otimização do perfil de capital. Mesmo diante de um ambiente de juros ainda elevados, conseguimos reduzir substancialmente o impacto financeiro no resultado, reforçando nossa capacidade de geração de valor e fortalecendo a estrutura de capital.

Com a continuidade do plano de quitação e renegociação de passivos ao longo dos próximos trimestres, seguimos confiantes na manutenção de níveis de endividamento controlado e melhoria do resultado líquido, assegurando uma base financeira cada vez mais sólida e preparada para sustentar o crescimento futuro da Companhia.



Endividamento (R\$ Milhões)	set/25	jun/25	set/24	YoY
Empréstimos e Debêntures	487,0	438,5	735,0	-33,7%
Instrumentos fin. derivativos	0,0	0,0	0,0	n/a
Dívida Bruta Bancária	487,0	438,5	735,0	-33,7%
Dívida Bruta Bancária R\$ ¹	487,0	438,5	735,0	-33,7%
Parcelamento de impostos	117,3	127,0	59,7	96,4%
Aq. de empresas a pagar	19,2	15,9	18,5	3,7%
Dívida Bruta Total	623,5	581,4	813,2	-23,3%
Caixa, Equivalentes e Títulos	123,8	116,4	167,7	-26,2%
Dívida Líquida Total	499,7	465,0	645,5	-22,6%
EBITDA Ajustado LTM	310,2	304,7	263,8	17,6%
Dív. Líquida Total / EBITDA Ajust. LTM	1,61 x	1,53 x	2,45 x	-34,2%

Ao final do 3T25, o saldo em **Caixa, Equivalentes e Títulos** foi de R\$ 124 milhões, enquanto a **Dívida Bruta Total** alcançou R\$ 624 milhões. Com esses movimentos, alcançamos uma **Dívida Líquida Total** de R\$ 500 milhões, 23% menor do que o saldo do 3T24.

A Companhia reforça seu compromisso com a manutenção de um nível de endividamento saudável e sob controle, elemento essencial para a perenidade e solidez dos negócios. Esse resultado é sustentado por uma geração consistente de caixa operacional e pela disciplina na execução da estratégia financeira.

Ao final do terceiro trimestre de 2025, o índice de **alavancagem financeira encerrou em 1,61x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado**, permanecendo estável em relação ao trimestre anterior e substancialmente abaixo do nível registrado em 2024, o que demonstra a eficácia das medidas de gestão adotadas e o fortalecimento contínuo da estrutura de capital.

Seguimos firmes na disciplina financeira e na busca por eficiência, com o objetivo de ampliar a geração de caixa operacional e avaliar, de forma criteriosa, alternativas estratégicas que continuem fortalecendo nossa estrutura de capital, sempre com foco em **crescimento sustentável e criação de valor de longo prazo**.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de Renda Trimestre (R\$ Milhões)	3T25	3T24	YoY	9M25	9M24	YoY
LAIR	22,1	10,0	121,0%	(2,1)	(53,5)	-96,0%
IRCS	(12,5)	(6,1)	107%	(21,1)	(16,3)	29,4%
<i>IRCS Corrente</i>	<i>(6,3)</i>	<i>(8,7)</i>	<i>-27,4%</i>	<i>(14,9)</i>	<i>(22,6)</i>	<i>-34,0%</i>
<i>IRCS Diferido</i>	<i>(6,2)</i>	<i>2,7</i>	<i>n/a</i>	<i>(6,1)</i>	<i>6,3</i>	<i>n/a</i>
Alíquota efetiva	56,7%	60,7%	-6,6%	n/a	n/a	n/a

RESULTADO LÍQUIDO

Resultado Líquido (R\$ Milhões)	3T25	3T24	YoY	9M25	9M24	YoY
Atribuído aos acionistas controladores	7,9	1,8	335,4%	(27,9)	(76,5)	-63,6%
Atribuído aos acionistas não controladores	1,7	2,1	-19,3%	4,7	6,7	-30,4%
Resultado Líquido	9,6	3,9	143,0%	(23,2)	(69,8)	-66,8%
Margem Líquida	3,0%	1,2%	1,7 p.p.	-2,5%	-7,7%	5,2 p.p.
Resultado por ação (em R\$)	0,05	0,02	238,0%	(0,18)	(0,65)	-71,7%

Diante do Plano Estratégico da Companhia e das iniciativas de eficiência operacional, registramos um Resultado Líquido de R\$ 10 milhões no trimestre, com margem líquida de 3%.

Seguimos avançando de forma consistente na execução do nosso plano estratégico, mantivemos uma gestão integrada e disciplinada, com foco em produtividade, eficiência e controle de custos. Conduzimos o processo de integração da nossa recente aquisição, etapa fundamental para capturar sinergias e fortalecer nossa base operacional. Reorganizamos processos administrativos, revisamos contratos e seguimos aprimorando nossa estrutura de capital, sempre com o objetivo de sustentar margens saudáveis e garantir rentabilidade de longo prazo. Esses esforços contínuos reforçam a resiliência do nosso modelo de negócios e pavimentam o caminho para um novo ciclo de **fortalecimento dos resultados e geração sustentável de valor**.

INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Milhões)	3T25	3T24	YoY	9M25	9M24	YoY
Expansão orgânica	7,2	19,9	-63,7%	21,3	48,8	-56,4%
Manutenção	5,9	6,0	-2,5%	17,8	18,1	-1,9%
Outros	19,5	4,2	359,7%	30,1	12,2	146,5%
Total CAPEX	32,6	30,2	8,0%	69,2	79,1	-12,6%
Ativo financeiro (RBD)	3,9	2,1	82,9%	15,8	7,4	114,2%
M&A / Investimentos	(9,1)	0,0	n/a	(9,1)	0,0	n/a
TOTAL	27,4	32,3	-15,2%	75,9	86,5	-12,3%

No terceiro trimestre de 2025, nossos investimentos foram de R\$ 33 milhões, enquanto, no acumulado do ano totalizou R\$ 70 milhões, uma redução de 13%.

Temos priorizado investimentos diretamente voltados à operação, assegurando que cada recurso aplicado gere impacto concreto na eficiência e na sustentabilidade do negócio. Nossos aportes seguem uma estratégia disciplinada, com foco em ganhos operacionais e rigor na alocação de capital.

Continuamos mantendo atenção constante aos ajustes necessários para aprimorar processos e resultados, reforçando nossa eficiência operacional e adotando medidas alinhadas a um modelo de **crescimento asset-light**, que privilegia rentabilidade e flexibilidade na expansão das atividades.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstrativo de Resultados	3T25	3T24	YoY	9M25	9M24	YoY
Receita Bruta Ex. Construção PPP ¹	346,9	340,4	1,9%	992,0	979,3	1,3%
Deduções Ajustadas ¹	(24,4)	(24,5)	-0,6%	(70,0)	(69,8)	0,4%
Receita Líquida Ex. Construção PPP¹	322,6	315,9	2,1%	922,0	909,4	1,4%
CSP Ajustado ¹	(230,8)	(216,5)	6,6%	(666,8)	(631,2)	5,6%
Lucro Bruto	91,7	99,4	-7,7%	255,2	278,2	-8,3%
<i>Margem Bruta</i>	<i>28,4%</i>	<i>31,5%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>	<i>27,7%</i>	<i>29,8%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>
Despesas gerais	(70,0)	(54,1)	29,5%	(180,1)	(182,4)	-1,2%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	21,8	(0,8)	n/a	21,8	(3,3)	n/a
Resultado em participação societária	0,0	0,0	n/a	0,0	0,0	n/a
(+) Depreciação e Amortização (total)	29,7	26,5	11,9%	83,6	80,7	3,6%
EBITDA	73,2	71,1	3,0%	180,5	173,2	4,2%
(+) Ajuste RBD (PPP na Bahia)	13,5	10,0	35,4%	36,9	28,6	28,8%
(+) Despesas Não-Recorrentes	3,7	3,8	-1,3%	20,2	14,5	39,1%
EBITDA Ajustado	90,4	84,8	6,7%	237,5	216,4	9,8%
Margem EBITDA Ajustada	28,0%	26,9%	1,1 p.p.	25,8%	23,8%	2,0 p.p.
(-) Depreciação e Amortização (total)	(29,7)	(26,5)	11,9%	(83,6)	(80,7)	3,6%
Resultado Financeiro	(21,5)	(34,6)	-38,0%	(99,0)	(146,0)	-32,2%
LAIR	22,1	10,0	121,0%	(2,1)	(53,5)	-96,0%
IRCS	(12,5)	(6,1)	106,7%	(21,1)	(16,3)	29,4%
<i>Alíquota Efetiva IR&CS</i>	<i>56,7%</i>	<i>60,7%</i>	<i>-6,6%</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>
Resultado Líquido	9,6	3,9	143,0%	(23,2)	(69,8)	-66,8%
<i>Margem Líquida</i>	<i>3,0%</i>	<i>1,2%</i>	<i>1,7 p.p.</i>	<i>-2,5%</i>	<i>-7,7%</i>	<i>5,2 p.p.</i>
Resultado Líquido Ajustado²	13,3	7,7	72,5%	(3,0)	(55,2)	-94,6%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>4,1%</i>	<i>2,4%</i>	<i>1,7 p.p.</i>	<i>-0,3%</i>	<i>-6,1%</i>	<i>5,8 p.p.</i>
Participação Minoritários	1,7	2,1	-19,3%	4,7	6,7	-30,4%

¹Ajuste recorrente referente à recuperação de investimentos realizados pela RDB na parceria público-privada com o Estado da Bahia e a despesas não recorrentes.
N/A = não aplicável

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 30 DE SETEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS			PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	30/09/2025	30/09/2024		30/09/2025	30/09/2024
CIRCULANTES			CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	123.751	167.701	Fornecedores	149.695	96.183
Contas a receber	498.022	150.696	Salários, obrigações sociais e previdenciárias	146.693	97.019
Estoques	12.555	11.865	Empréstimos, financiamentos e debêntures CP	236.911	240.384
Ativo financeiro de concessão CP	47.519	27.732	Instrumento financeiro derivativo CP	-	-
Instrumento financeiro derivativo Ativo	-	-	Obrigações tributárias	195.849	137.715
Partes relacionadas	85	85	Parcelamento de impostos CP	39.297	14.609
Impostos a recuperar	98.670	75.671	Contas a pagar - aquisição de empresas CP	19.211	18.521
Outras contas a receber CP	30.446	46.550	Dividendos a pagar	104	1.912
Total dos ativos circulantes	811.048	480.300	Outras contas a pagar CP	2.449	2.229
			Arrendamento mercantil CP	16.466	16.853
			Total dos passivos circulantes	806.675	625.425
NÃO CIRCULANTES			NÃO CIRCULANTES		
Títulos e valores mobiliários LP	-	-	Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	250.040	494.588
Depósitos judiciais	30.265	28.851	Partes relacionadas Passivo	538.296	-
Garantia de reembolso de contingências	120	9.750	Parcelamento de impostos LP	78.025	45.115
Partes relacionadas LP	110.839	56.840	Contas a pagar - aquisição de empresas LP	-	-
Tributos Diferidos Ativo	219.153	209.307	Tributos diferidos Passivo	11.411	5.738
Ativo financeiro de concessão LP	4.485	38.305	Provisão para riscos legais	28.993	56.557
Investimentos	3.909	5.157	Outras contas a pagar LP	797	797
Imobilizado	606.688	584.958	Arrendamento mercantil LP	213.885	223.234
Intangível	1.032.709	1.004.540	Total dos passivos não circulantes	1.121.447	826.029
Direito de uso de arrendamento	208.197	218.338	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Total dos ativos não circulantes	2.216.365	2.156.046	Capital social	1.123.421	1.123.412
			Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
			Reservas de capital	608.254	608.254
			Outros resultados abrangentes	-	-
			Prejuízos acumulados	(662.848)	(582.362)
			Ações em tesouraria	(1.899)	(1.899)
			Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	1.066.928	1.147.405
			Participação dos acionistas não controladores	32.363	37.487
			Total do patrimônio líquido	1.099.291	1.184.892
TOTAL DOS ATIVOS	3.027.413	2.636.346	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.027.413	2.636.346

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 30 DE SETEMBRO DE 2024 (Em milhares de reais – R\$)

Consolidado	3T25	3T24	9M25	9M24
Receita líquida de serviços	328.346	317.879	938.977	916.324
Custo dos serviços prestados	(236.606)	(218.449)	(683.822)	(638.116)
Lucro bruto	91.741	99.430	255.155	278.208
(Despesas) receitas operacionais				
Despesas gerais e administrativas	(70.040)	(54.077)	(180.097)	(182.376)
Outras (despesas) receitas, líquidas	21.832	(782)	21.786	(3.315)
Resultado em participação societária	0	0	0	0
Lucro operacional antes do resultado financeiro	43.533	44.571	96.843	92.517
Resultado financeiro	(21.460)	(34.601)	(98.975)	(146.020)
Despesas financeiras	(37.742)	(66.934)	(122.396)	(184.997)
Receitas financeiras	16.282	32.333	23.421	38.977
Lucro (prejuízo) operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social	22.073	9.970	(2.132)	(53.503)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente e diferido	(12.515)	(6.054)	(21.051)	(16.267)
Lucro (prejuízo) líquido do período	9.558	3.916	(23.183)	(69.770)
Atribuível aos acionistas controladores	7.854	1.804	(27.874)	(76.507)
Atribuível aos acionistas não controladores	1.704	2.112	4.691	6.737

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 30 DE SETEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	30/09/2025	30/09/2024
Prejuízo do período	(23.182)	(69.770)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	66.928	80.686
Ações restritas reconhecidas	-	382
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-
Valor residual de ativos imobilizados e de direito de uso baixados	7.832	459
Encargos financeiros e variação cambial	96.096	120.749
Atualização do ativo financeiro de concessão	(10.717)	(12.581)
Resultado em participação societária	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	7.475	9.888
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, líquidas	64.248	2.415
Impostos diferidos	(4.184)	(6.742)
	204.496	125.486
Redução (aumento) nos ativos operacionais:	(160.067)	14.145
Contas a receber	(21.488)	70.208
Estoques	(937)	396
Outros ativos	(121.880)	(49.099)
Ativo financeiro de concessão	(15.762)	(7.360)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	197.647	55.955
Fornecedores	71.379	(32.674)
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	46.578	17.463
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	82.720	83.449
Outros passivos	100	(27.980)
Dividendos e JSCP recebidos de controladas	(1.349)	2.500
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.781)	13.197
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	242.076	195.586
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações financeiras	-	-
Contraprestação paga por aquisição de controladas, líquido do caixa recebido	-	(591)
Partes Relacionadas	221.310	(17.346)
Adição em investimentos	9.083	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(69.176)	(79.064)
Aquisição de participação minoritária	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	161.217	(97.001)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimento (pagamento) de instrumento financeiro derivativo	-	-
Aumento de Capital - AFAC	9	310.900
Pagamento ações Restrita - Tesouraria	-	(382)
Captação líquida de empréstimos e debêntures	54.695	65.592
Juros pagos	(55.542)	(98.901)
Amortização de empréstimos, financiamentos, derivativos e arrendamento mercantil	(379.323)	(432.739)
Dividendos pagos	(14.353)	6.051
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(394.514)	(149.479)
AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8.779	(50.894)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	114.972	218.595
No fim do período	123.751	167.701

AVISO LEGAL

Este relatório de resultados pode conter certas perspectivas e informações relativas à Alliança Saúde e Participações S.A., atual denominação de Centro de Imagem Diagnósticos S.A. (Alliança) e suas controladas, que refletem as visões atuais e / ou expectativas da Companhia a respeito de seu desempenho nos negócios, e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possa prever, prever, indicar ou implicar resultados futuros, desempenho ou realizações, e podem conter palavras como "acredita", "antecipa", "espera", "estima", "poderia", "prevê", "potencial", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de significado semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de riscos, incertezas e suposições. Alertamos que um número de fatores importantes pode causar resultados reais diferentes, quaisquer terceiros (inclusive investidores) são única e exclusivamente responsáveis por qualquer decisão de investimento ou negócio ou ação tomada em confiança nas informações e declarações contidas neste relatório ou por quaisquer danos consequentes, especiais ou similar. A Alliança não se obriga a atualizar ou revisar este relatório mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros. Além dos fatores identificados em outro lugar neste relatório, os seguintes fatores, entre outros, podem causar resultados reais diferentes materialmente das declarações prospectivas ou desempenho histórico: mudanças nas preferências e condição financeira de nossos consumidores e condições competitivas nos mercados em que atuamos, mudanças nas condições econômicas, políticas e de negócios no Brasil; intervenções governamentais, resultando em mudanças na economia brasileira, impostos, tarifas ou ambiente regulatório, a nossa capacidade para competir com sucesso; mudanças em nossos negócios, a nossa capacidade de implementar com sucesso estratégias de marketing; nossa identificação de oportunidades de negócios, a nossa capacidade para desenvolver e introduzir novos produtos e serviços, mudanças no custo dos produtos e os custos operacionais; nosso nível de endividamento e outras obrigações financeiras, a nossa capacidade de atrair novos clientes; inflação no Brasil, a desvalorização do real frente ao dólar dos EUA e flutuações da taxa de juros, mudanças presentes ou futuras nas leis e regulamentos, e nossa capacidade de manter relacionamentos de negócios existentes e criar novos relacionamentos.